# Em jogo de seis gols, Figueirense abre vantagem sobre o Flamengo

Fonte: Gazeta Esportiva (foto: Gilvan de Souza/assessoria/arquivo) – Em sua quarta participação na Copa Sul-Americana, o Figueirense conseguiu sua primeira vitória. Nesta quarta-feira, os catarinenses fizeram valer o mando de campo e venceram por 4 a 2 o Flamengo, no Orlando Scarpelli. Com o resultado, os alvinegros vão para o duelo de volta, na próxima semana, em Cariacica, podendo perder por um gol de diferença que vai avançar à próxima fase.

Os donos da casa fora superiores durante a maior parte da partida, que foi muito movimentada. Tanto que o primeiro tempo terminou 3 a 1 para o Figueirense. Na etapa final, cada equipe fez mais um gol para dar números finais ao confronto. O destaque do jogo foi o atacante Rafael Moura, autor de três gols dos catarinenses. Marquinhos fez o outro gol da equipe. Pelo lado rubro-negro, Alan Patrick e Marcelo Cirino marcaram.

O jogo – A partida começou movimentada, com as duas equipes em busca do ataque. O Figueirense teve um gol anulado logo com três minutos, quando Rafael Moura, em impedimento, colocou a bola para a rede. O Flamengo chegou com perigo aos sete, quando Cuéllar arriscou de fora da área e obrigou Gatito Fernández a fazer boa defesa.

No entanto, na segunda vez que chegou com qualidade ao ataque, o Figueirense abriu o placar, aos nove minutos. Após boa troca de passes, Ayrton cruzou rasteiro para Rafael Moura. O atacante finalizou colocado, no canto esquerdo de Paulo Victor.

O Flamengo não desanimou com o revés e respondeu em grande estilo aos 12 minutos. Depois de duas finalizações em cima da

zaga, a bola sobrou para Alan Patrick. O meia chutou colocado, sem chance para Gatito Fernández.

O panorama da partida seguiu o mesmo e o Figueirense chegou ao segundo gol aos 17 minutos. Após bola levantada na área, Marquinhos cabeceou sozinho, sem chance para Paulo Victor para deixar os donos da casa a frente no placar.

Novamente, os rubro-negros foram para cima em busca do empate e desperdiçaram chance de igualar o marcador novamente aos 19 minutos. William Arão recebeu passe na área, mas escorregou ao chutar e acertou a rede pelo lado de fora. Com os dois times mais preocupados com a parte ofensiva, os espaços permaneciam e o Figueirense aproveitou melhor para ampliar a vantagem aos 26. Donatti pisou na bola a perdeu para Rafael Moura. O atacante ficou livre e tocou por cima de Paulo Victor.

Com a vantagem no placar, o Figueirense recuou e viu o Flamengo pressionar em busca do gol. Aos 31 minutos, os visitantes assustaram em chute colocado de Cuéllar. A resposta do Figueirense veio em contra-ataque aos 39. Marquinhos Pedroso foi lançado pela esquerda e chutou cruzado para grande defesa de Paulo Victor. Nos minutos finais, os rubro-negra aumentaram a pressão e desperdiçaram boa oportunidade em chute de Mancuello que parou em boa defesa de Gatito Fernández, que garantiu a boa vitória parcial dos donos da casa.

No segundo tempo, o Figueirense não deixou o Flamengo tentar uma reação e marcou o quarto gol logo com dois minutos. Após falta cobrada na área, Rafael Moura cabeceou, Paulo Victor não conseguiu fazer a defesa e a bola acabou indo para a rede.

O Flamengo só conseguiu levar perigo aos 12 minutos. Guerrero aproveitou bate e rebate e finalizou próximo ao gol. Mesmo após o lance, os rubro-negros não mostravam força e viam o Figueirense dominar o confronto. Tanto que aos 28 minutos, Marquinhos Pedroso chutou da entrada da área e quase fez o quinto dos catarinenses.

No entanto, os cariocas chegaram ao segundo gol após bola parada. Depois de falta cobrada na área, Juan escorou e Marcelo Cirino, de cabeça, empurrou para a rede.

O gol animou o Flamengo, que quase marcou o terceiro aos 32 minutos. Alan Patrick cobrou falta e acertou o travessão de Gatito Fernández. Quando os visitantes pressionavam, parte da iluminação do Orlando Scarpelli apagou, o que fez com que jogo ficasse paralisado por alguns minutos.

Nos minutos finais, o Figueirense aproveitou a paralisação para administrar o resultado. O Flamengo perdeu o embalo e não teve força pára diminuir a desvantagem.

**“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”**
**Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br**